

Notícias publicadas no jornal Diário do Paraná

Jornal de Diário do Paraná

Título: Santa Catarina (convênio Premen)

Data: 09/10/1973, nº 5483, p. 5- 2º caderno

SANTA CATARINA

Tendo recebido parecer favorável das comissões técnicas da Câmara Municipal, está sendo votado em caráter de urgência o projeto de lei que ratifica o convênio entre o município de Blumenau e o Programa de Expansão e Melhoria do Ensino, para a implantação do Centro Interescolar de 2.º Grau. Os objetivos do Premen são de ampliar a rede de estabelecimentos públicos de segundo grau e fomentar o aperfeiçoamento qualitativo e quantitativo do ensino de segundo grau no País, pela transformação gradativa dos colégios existentes em estabelecimentos componentes de uma rede de ensino polivalente. Para a implantação do Centro, Blumenau doará um terreno ao Governo do Estado, localizado à rua Benjamim Constant, estando igualmente o Legislativo Municipal votando em regime de urgência o respectivo projeto que autoriza a aquisição do terreno e sua doação ao Estado.

Fischer: A educação vai bem em Blumenau

BLUMENAU (Da Secursal) — Por convocação da Câmara Municipal de Vereadores, o secretário da Educação e Cultura da Prefeitura Municipal de Blumenau, Ingo Fischer, compareceu àquela Casa Legislativa para fazer um relato das atividades de sua pasta desde que a assumiu.

Em linguagem simples e objetiva, o titular da Educação e Cultura disse que uma das primeiras preocupações ao assumir aquela pasta, foi a de proceder a uma avaliação das necessidades do ensino municipal e o cadastramento dos professores, para verificação das atividades por eles desempenhadas e suas qualificações, possibilitando um levantamento do material humano disponível na rede do ensino municipal. Procurou também a Secretaria da Educação e Cultura, um maior contato com o Corpo Administrativo das unidades escolares municipais, promovendo reuniões mensais para o estudo dos problemas de cada estabelecimento.

Mais adiante disse o secretário Ingo Fischer que, outra grande preocupação de sua pasta relaciona-se com a padronização dos livros didáticos, numa iniciativa talvez pioneira em todo o Brasil, antecipando-se a uma das medidas preconizadas atualmente pelo Ministério da Educação e Cultura. A cada início de ano (a partir do próximo) serão escolhidos os livros a serem adotados em cada disciplina, tendo os mesmos uma validade de 3 anos. Isto representa muita para as famílias na economia de compra de material escolar, possibilitando que o livro seja transferido de um para outro aluno.

O problema do avanço progressivo (promoção do aluno de um ano para outro sem exame final) foi outro dos assuntos abordados pelo secretário Ingo Fischer. Disse ele que este método, instituído pela nova lei do ensino, não prevê exames avaliativos de aproveitamento do aluno nos finais de ano. Acrescentou que a partir deste ano, nas escolas da rede municipal de ensino, retornará o sistema de avaliação do aproveitamento que o aluno teve durante o período letivo. Caso o aluno não seja aprovado, será submetido a aulas de recuperação, devendo mais tarde prestar novo exame. Caso se repita a sua falta de condições para aprovação, será retido na série em que estiver matriculado e no ano seguinte integrado às chamadas "classe especiais" onde se tentará dar ao aluno os embarramentos necessários para que possa ser promovido de ano.

Ingo Fischer falou também sobre a preocupação da Secretaria da Educação em motivar o aluno dentro da escola que é um complemento da vida no lar. Para tanto criaram-se clubes de leitura, grêmios esportivos, implantaram-se quadras esportivas, etc.

A implantação pedagógica também é uma das grandes preocupações da Secretaria da Educação e já está em fase de implantação em 7 escolas básicas do município, devendo atingir também as outras 5 existentes. A medida visa o atendimento aos professores na solução de problemas relacionados com a técnica do ensino.

Na sequência de sua explanação, Ingo Fischer revelou que ao assumir o cargo, constatou que o município dispunha apenas de 230 professores designados, sem qualquer vínculo empregatício, o que se significa nenhum direito dos benefícios previstos em lei. Imediatamente a situação destes profes-

sores foi regularizada, onerando em cerca de 500 mil cruzeiros-ano a Prefeitura de Blumenau, somente em termos de encargos sociais. Procurou também a Secretaria da Educação ministrar cursos aos diretores, secretárias e orientadoras pedagógicas (medida que logo atingirá também o quadro de professores) visando lapidar cada vez melhor a matéria prima que é o aluno.

AMPLIAÇÃO DE ESCOLAS

Na ampliação das escolas da rede municipal de ensino, adaptando-as aos requisitos mínimos de conforto previsto na Reforma do Ensino para que cada aluno ou professor se sinta bem no desempenho de suas funções, a Prefeitura de Blumenau através da Secretaria da Educação, já investiu até agora a soma de 1 milhão e 117 mil cruzeiros. Estas ampliações englobam a construção de salas ambientais, salas de aula, bibliotecas, pátios cobertos, sanitários, áreas de administração, áreas para a prática de esportes e educação física, incluindo a aquisição de equipamentos, etc.

Todas as escolas estão recebendo novos móveis, considerados mais práticos principalmente para os alunos que neles podem reunir todo o material de uso diário durante as aulas, fugindo-se da lona tradicional usada até agora neste setor. Os móveis antigos dando pouco espaço ao aluno acabam prejudicando seu rendimento em classe. Além disso a Secretaria da Educação está incentivando a criação do Círculo de Pais nestes estabelecimentos de ensino, pois na escola é um elo que une a comunidade.

Ingo Fischer citou alguns convênios que ora são mantidos pela Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura de Blumenau: com a Secretaria de Educação e Cultura do Governo do Estado, para a construção do Centro Interescolar de 1.º Grau, no bairro de Vila Nova, onde a municipalidade investiu a soma de 280 mil cruzeiros; com o Prosem — Programa de Expansão e Melhoria do Ensino, para a edificação do Centro Interescolar de 2.º Grau, onde a Prefeitura aplicará cerca de 340 mil cruzeiros; convênio com a MOBIL e a Campanha Nacional de Alimentação Escolar, citando ainda a Comissão Municipal de Esportes, órgão ligado à Secretaria de Esportes e que coordena todas as produções na área do esporte amador da cidade.

Revelou o secretário Ingo Fischer que atualmente a sua Secretaria dispõe de uma verba orçamentária anual de 8 milhões e 500 mil cruzeiros, mas que para o final deste exercício ela será elevada para 9 milhões de cruzeiros em vista dos investimentos que estão sendo feitos.

No final de sua explanação o secretário Ingo Fischer citou dados estatísticos recentes sobre o quadro de ensino de 1.º grau: 31 escolas, 147 salas de aula (somando 388 classes) 8.067 alunos matriculados, 337 professores sendo que apenas 14 deles ainda não são qualificados.

Atualizou ainda os investimentos da Prefeitura de Blumenau este ano, na concessão de bolsas de estudo para alunos de nível universitário e que já atingiu a soma de 60 mil cruzeiros, citando também os primeiros contatos já mantidos com o Ministério da Educação e Cultura para a implantação em Blumenau de três escolas rurais: no Kroeber, Passo Máno e Velha Central.



Oitenta e sete por cento da população em idade escolar estão matriculados nos cursos de primeiro e segundo graus.

Uma casa de reabilitação



A Associação Santa Catarina de Reabilitação é a única equipada para a linha de tratamento nessa especialidade em todo o Estado.

FLORIANÓPOLIS (Folha de Blumenau) — A Associação Santa Catarina de Reabilitação, fundada em 1969, tem a sua sede em Florianópolis, onde funciona o Centro de Reabilitação. O prédio foi construído em 1971 e possui 15 salas de tratamento, além de uma sala de fisioterapia, uma sala de psicologia, uma sala de fonoaudiologia, uma sala de massagem, uma sala de ginástica, uma sala de jogos, uma sala de leitura e uma sala de música. O prédio também possui um jardim e um estacionamento.

Na educação, as metas foram alcançadas em Santa Catarina

MULTILADO DEVIDO À ENCALDEIRNAÇÃO

FLORIANÓPOLIS (Folha de Blumenau) — O Programa Educacional do Governo Colombo Salles já superou muitas das metas estabelecidas pelo Projeto Cataramense de Desenvolvimento. Santa Catarina, atingiu, em 1974, um índice de escolaridade de 87%, bastante representativo em relação à taxa nacional. Cerca de sessenta mil dependências escolares estão concluídas em todo o Estado e aproximadamente 7 a 14 anos de idade, estão matriculadas nas escolas estaduais. O governador Colombo Salles, em recentes declarações, afirmou que "o Estado também tem procurado melhorar o nível do professorado, já estando em fase de conclusão o plano de estudos do Magistério".

Além disso a Secretaria de Educação, nos últimos dias de julho, a primeira parcela de bolsas de estudo a 17.516 alunos que frequentam escolas particulares de 1.º e 2.º graus e ensino especial, representando uma soma de Cr\$ 2.372.520,83, estando programada a distribuição de uma nova parcela de igual valor, no próximo mês de novembro. De março de 1971 a junho de 1974 cerca de 79 mil alunos foram beneficiados com bolsas de estudo, o que representa um investimento superior a 20 milhões de cruzeiros, incluída a importância constante do orçamento até o final do presente exercício.

NOVAS OPORTUNIDADES
O Plano Setorial de Educação, implantado a partir de 1970, deu oportunidade em 1973, de se ter em funcionamento as oito séries de ensino de 1.º grau. A relação entre a população de 7 a 14 anos e a matrícula da faixa etária no ensino de 1.º grau em 1972 era de 95%, chegando no corrente ano a 97%.

GRANDES PROJETOS
O secretário de Educação prossegue dizendo que grandes projetos encontram-se em execução em 1974 e dentre eles destaca-se a construção e equipamento de 8 Centros Interscholares de 2.º grau, que abrangem 17 cursos no nível secundário e 28 cursos do 2.º grau no nível técnico, além de 17 cursos no nível auxiliar-técnico; a construção e equipamento de 9 Centros Interscholares de 1.º grau; construção e equipamento de 10 Escolas Integradas; implantação do Centro de Material de Ensino; implantação de um sistema de informações, controle e avaliação do sistema educacional; primeira etapa para a implantação da Televisão Educativa em Santa Catarina e a reforma administrativa e funcional da própria secretaria.

PROFESSORES
O professor Paulo Blasi assegurou em seguida que no ensino de 1.º grau, da 1.ª à 4.ª séries, o número de pessoal habilitado supera o de vagas. "Certamente, isto não significa que o quadro seja totalmente formado por professores portadores de habilitação mínima para atuação, mas sim, ou seja, normalista, uma vez que dos 22 mil atuantes, aproximadamente 6 mil não possuem qualificação. Para possibilitar essa qualificação ao pessoal efetivo no Estado, o Projeto Cataramense de Desenvolvimento, previa a habilitação desse pessoal".
O Plano Setorial de Educação, operacionalizando essa meta, está habilitando 2.241 professores, através

de Curso Intensivo de Recuperação de Professores — CIRPRO. Da 5.ª a 8.ª séries, o número de professores habilitados é insuficiente. Dos 7.140 atuantes, apenas 1.200 são licenciados. Essa situação verifica-se em função do baixo número de egressos das Escolas Superiores de Educação do Estado. Como alternativa de solução a SEE vem desenvolvendo em conjunto com unidades do Ensino Superior, licenciaturas de 1.º grau, tendo até o presente momento habilitado 1.040 professores nas diversas áreas. Verifica-se também a expansão de unidades de ensino superior na área da Educação do Interior catarinense.

Quanto ao ensino de 2.º grau — o secretário declarou que — "o número de professores também é insuficiente, com a agravante de que em Santa Catarina, as unidades superiores não preparam professores para atuarem nas disciplinas de formação especial". Dos 2.300 professores aproximadamente, cerca de 750 são licenciados, porém habilitados nas disciplinas de Educação Geral. Visando habilitar esses professores para atuarem nas disciplinas de Formação Especial no 2.º grau, foi prevista a formação dos mesmos, através de cursos ministrados em parceria com o Hospital de 19 de Julho de 1971.

ASISTÊNCIA — O professor Paulo Blasi frisou ainda que a recente assinatura de decreto pelo governador, instituindo na Secretaria de Educação o Sator de Assistência ao Educando vem realizando atividades de grande importância para a vida do aluno. O novo organismo, além do Serviço de Bases Escolares, prevê assistência médica e odontológica, através de convênio feito com a Secretaria de Saúde e que envolve recursos orçamentários de 40 mil cruzeiros, fatura que estão sendo também destinados serviços de estudos para a saúde, visando a melhorias preventivas, nas escolas, a melhorias do trabalho de professores de saúde.

Continuando seu relato as atividades da SEE no Estado, o secretário ressaltou o Sator de Alimentação Escolar, que atua em conjunto com o Sator de Controle e Qualidade da Alimentação Escolar, de qual o governo paga com recursos do ordenamento de 1 milhão de cruzeiros. Acrescenta ainda que está previsto projeto específico, que atingirá Cr\$ 450.000,00 destinados aos complementos estruturais na área de transporte, melhorias de ensino e verbas. Finaliza o secretário que encerra as atividades de avaliação do ensino realizado nas 24 Coordenadorias Regionais de Educação — com sede em Florianópolis e Itajaí — o total das atividades de avaliação do ensino. Dentre de 15 dias de funcionamento — haverá um mês de tratamento especial, rígido no pessoal que atua nessa área".

OS SAUÍDÓS SÃO INVESTIDOS
Santa Catarina atravessa atualmente uma fase de reforma de sua estrutura administrativa, que é extremamente vasta, quando as próprias palavras do governador Colombo Salles, em 1972 o custo de uma reforma estadual era de ordem de 7 bilhões de cruzeiros por mês. Segundo este importante multiplicador para 16 milhões, em junho de 1974, o valor catarinense amontou a 13 estados agora com dígitos de 22 milhões de cruzeiros, somente para este mês. Um total derivado acrístico, mas, ainda, muito bem investido.

Obra escolar recebe aterro

BLUMENAU - (Sucursal) - Em terreno adquirido por 140 mil cruzelros, situado no bairro da Escola Agrícola e doado ao Governo do Estado, a Prefeitura Municipal de Blumenau iniciou trabalhos de aterro do local onde será construído o Centro Interescolar de 2º Grau - CIS. Este trabalho de aterro chegará aos 10 mil metros cúbicos de barro, que estão sendo transportados por veículos da municipalidade, além de outras obras de infra-estrutura, que também vão ser executadas pela Prefeitura, devendo o investimento total girar em torno dos 300 mil cruzelros.

Conforme o Plano Setorial de Educação do Estado de Santa Catarina, 13 microrregiões deverão ser beneficiadas com Centros Interescolares, estando Blumenau incluída entre elas por ser uma cidade polo de desenvolvimento. Cada CIS visa atender à real-necessidade presente e futura da economia microrregional, num processo de ajustamento contínuo à demanda de

mão-de-obra, comportando instalações e equipamentos necessários de acordo com as atividades econômicas dominantes na microrregião onde estiver implantado.

Com capacidade para 4 mil alunos, o Centro Interescolar de 2º Grau, em Blumenau, formará profissionalmente nos setores de Telecomunicação, Eletrotécnica Mecânica e Eletrônica. Ressalte-se que o CIS formará somente alunos que estejam cursando ou que concluíram o 2º Grau, pois o aprendizado será apenas no campo técnico. Entretanto, como profissional nas matérias que serão ministradas, o aluno que concluir satisfatoriamente os cursos terá chances imediatas de colocação. A sua parte firmada em convênio com o Governo do Estado a Prefeitura de Blumenau está executando e relaciona-se com aquisição de terreno, doação e implantação de toda a infra-estrutura. Cabe agora ao Executivo de Santa Catarina a construção do Centro Interescolar de 2º Grau, que deverá começar tão logo os serviços primários sejam concluídos.

Prefeito falou à comunidade do bairro da Escola Agrícola

BLUMENAU (Sucursal) — A notícia sobre a presença do prefeito Felix Theiss na reunião da Associação de Pais e Mestres, da Escola Básica Municipal "Lúcio Esteves", levou grande número de membros da comunidade do bairro da Escola Agrícola àquela unidade escolar, superlotando a área coberta. — Abertos os trabalhos pelo diretor José Silvestre Martins, foi exibido um audio-visual da cidade, após o que o chefe do Executivo de Blumenau usou da palavra, para, inicialmente, ressaltar o espírito comunitário das pessoas daquele bairro pela sua participação na manutenção da escola. — Exibindo o projeto do CIS, o prefeito Felix Theiss deu aos presentes uma idéia do que será o Centro Interescolar de Segundo Grau a ser construído próximo à Escola "Lucio Esteves", onde a Prefeitura prepara o terreno que doou ao governo de Santa Catarina. Ainda no campo educacional, o prefeito destacou a construção do CIP — Centro Interescolar de Primeiro Grau, no bairro de Vila Nova, este destinado a despertar na criança a sua vocação profissional. — Quanto ao CIS, que será um cartão de visita do bairro, Felix Theiss afirmou representar a oportunidade dos jovens obterem uma formação em diferentes campos. — Prosseguindo, o chefe do Executivo blumenauense falou do Parque Agropecuário, também situado na Escola Agrícola e mostrou o projeto do novo prédio do Asilo dos Velhos. —

Depois de anunciar a implantação de um Centro Comunitário na área onde situa-se o Grêmio Esportivo Dr. Blumenau, o prefeito abordou o assunto que mais interessa àquela comunidade: a pavimentação da rua Benjamin Constant, incluída nas obras do Projeto CURA, pedindo a compreensão de todos, quanto aos problemas que terão de enfrentar assim que os trabalhos forem iniciados.

O trabalho desenvolvido no Centro Social do bairro também foi lembrado pelo prefeito, manifestando o seu agradecimento à atuação das senhoras voluntárias. — Diante de uma platéia que se manteve em silêncio e atenta às informações que eram transmitidas pelo chefe do Executivo, este aproveitou a ocasião para focalizar outras obras que a Prefeitura vem executando, bem como os incentivos concedidos pelo poder público às indústrias, cujo esforço objetiva criar novas oportunidades de emprego.

Sobre os financiamentos concedidos pelo governo Federal, o prefeito Felix Theiss disse ser o resultado da seriedade com que "elaboramos os projetos, todos eles aprovados pelos organismos federais". — Ao final, o chefe do Executivo foi cumprimentado pela comunidade, tendo diversos professores expressado sua satisfação pelo que ouviram sobre as realizações da Municipalidade.





Secretário de Educação de Santa Catarina, esteve reunido com seus assessores técnicos.

Projetos do PREMEN na educação de SC

FLORIANÓPOLIS (Sucursal) - O secretário da Educação, Salomão Antonio Ribas Junior, esteve reunido com uma equipe de assessores técnicos do Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Médio, órgão vinculado ao MEC, e que mantém convênio com o Governo do Estado, para discutir os projetos do PREMEN, atualmente em desenvolvimento em Santa Catarina.

Foram enfocados principalmente os projetos de treinamento de Recursos Humanos para os Centros Interescolares, implantação da Televisão Educativa no Estado, dinamização do Processo de Ensino-Aprendizagem para o 1º grau, implantação do Centro de Material de Ensino e Projeto de Laboratórios de Currículos.

INVESTIMENTOS NA EDUCAÇÃO

Desde a implantação do PREMEN em Santa Catarina,

os convênios firmados entre Governo estadual e o Ministério da Educação e Cultura já alcançaram a cifra de Cr\$ 13.762.588,00. Atualmente encontram-se em obras os Centros Interescolares de 2º grau das cidades de Criciúma, Lages, Joinville e Blumenau, que deverão estar concluídos ainda no presente exercício. A partir do próximo mês, o PREMEN promoverá, na Universidade Federal de Santa Catarina, um curso com a duração de seis meses para a habilitação de 250 professores em Eletrônica, Mecânica, Análises Químicas, Edificações, Contabilidade, Secretariado, Estatística, Comercialização, Mercadologia e Administração.

No encontro estiveram presentes os professores Danny José Alves, Geraldo Bastos e Antonio Farinaci, do PREMEN do Rio de Janeiro, e os srs. Antenor Naspollini e Aderson Flores, do PREMEN de Santa Catarina.

Alfredo Iten assume Prefeitura de Blumenau

O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores. O prefeito Alfredo Iten, em seu primeiro mandato, teve a difícil tarefa de administrar a cidade de maneira eficiente e com o respeito ao cidadão. Alfredo Iten, na ocasião de assumir a prefeitura, encontrou a cidade em situação de crise econômica, com o fechamento de alguns setores da administração municipal. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores. O prefeito Alfredo Iten, em seu primeiro mandato, teve a difícil tarefa de administrar a cidade de maneira eficiente e com o respeito ao cidadão.

República Argentina (em dois setores difíceis e serem superados nos finais dos trabalhos gerenciais durante o ano). Além do mais, Alfredo Iten encontrou a cidade em situação de crise econômica, com o fechamento de alguns setores da administração municipal. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores.

FORMAÇÃO SOCIAL

O simples fato de encontrar-se a maioria dos cidadãos em situação de crise econômica, com o fechamento de alguns setores da administração municipal. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores.

AGRICULTURA

Referências ao setor agrícola. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores.

EDUCAÇÃO

Letras e profissões, que mais de 20% da população foi destinada à área de educação e cultura, com grandes investimentos na construção e manutenção de novas escolas, para atender aos 8.500 estudantes da rede municipal de ensino que hoje conta com aproximadamente 400 professores lotados em 12 unidades escolares, das quais 12 foram incorporadas em escolas técnicas (gêneros) São, desde então, "impulsionada uma campanha de educação". Com o fechamento de algumas escolas técnicas em alguns municípios, houve a criação de novas escolas técnicas, vinculadas ao município de Blumenau. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores.



A cerimônia foi presidida pelo presidente da Câmara de Vereadores, Adão Thielen, com o senhor Fernando Carlos Bruchmann Brito, que responde pelo processo de nº 281, deputado estadual Álvaro Carrara, secretário municipal e diretor das áreas de administração indústrias de Blumenau.

Concluído, Alfredo Iten realizou a entrega das chaves da prefeitura para o prefeito eleito, Alfredo Iten, em uma cerimônia realizada no Palácio Municipal de Blumenau, onde o prefeito eleito, Alfredo Iten, recebeu as chaves da prefeitura. O ano de 1976 foi difícil para a administração municipal de Blumenau, onde a grande maioria de 2 mil servidores apresentou grandes consequências com o fechamento das portas de alguns setores.